Corrêa propõe revezamento de relatores

O senador Maurício Corrêa (PDT-DF) apresentou ontem projeto de resolução que pretende democratizar o acesso dos senadores à função de relator das matérias em tramitação nas diferentes comissões, hoje atribuída preferencialmente aos parlamentares dos partidos que têm as maiores bancadas.

A fim de que aos senadores dos pequenos partidos seja assegurada a possibilidade de relatar proposições, Maurício sugere que a designação de relator seja alternada entre os membros das comissões, independentemente da matéria, obedecida a proporção das representações partidárias ou dos blocos parlamentares que participam daqueles órgãos técnicos.

Segundo Maurício, “o pleno e fiel desempenho do mandato de senador conferido pelo povo independe da representação partidária, naturalidade, grau de instrução, aptidão profissional ou qualquer outra qualificação do eleito”.

— Há a presunção jurídico-constitucional de que todos os membros são igualmente capazes de exercer o pleno mandato, sejam quais forem as suas origens, formação ou características individuais. Esse princípio, de índole absolutamente democrática, deve ser também aplicado no que concerne ao critério de designação de relatores. A todos, sem nenhuma discriminação — concluiu o senador — e mediante a adoção de sistema de alternância, deve ser oferecida a oportunidade de relatar.

Tanto nas comissões permanentes quanto nas formadas para examinar medidas provisórias ou vetos presidenciais, a função de relator tem cabido ao partido majoritário — até há pouco o PMDB, o que levou o Governo a fazer seu bloco na Câmara. A partir daí as relatorias passaram a ser partilhadas pelo PMDB e pelo bloco PRN-PFL, deixando de fora as demais bancadas.